



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Caracterização e Quantificação dos Defeitos das Folhas da *Fagus sylvatica* e *Quercus robur*

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de curso

Lénia Cláudia Marcos Nunes

—◆—
CASTELO BRANCO

2005

INDICE GERAL

INDICE GERAL.....	i
ÍNDICE DE FIGURAS	iii
ÍNDICE DE TABELAS.....	v
RESUMO.....	vi
ABSTRACT	vii
1. INTRODUÇÃO	1
2. FOLHEADOS	3
2.1. HISTÓRIA	3
2.2. MATÉRIA-PRIMA	4
2.3. PROCESSO DE PRODUÇÃO	5
3. DEFEITOS	7
3.1. DEFEITOS NATURAIS	8
3.2. DEFEITOS DE PROCESSAMENTO	9
3.2.1. Corte	10
3.2.2. Secagem.....	13
4. MATERIAL E MÉTODOS	15
5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE FABRICO DO FOLHEADO NA EMPRESA LOSÁN.....	19
5.1. PARQUE EXTERIOR	19
5.2. RETIRADA DA CASCA	20
5.3. COZIMENTO	20
5.4. CORTE	22
5.5. SECAGEM.....	23
5.6. PRENSAGEM.....	24
6. CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS DEFEITOS NATURAIS..	25
6.1. CARACTERIZAÇÃO DOS DEFEITOS NATURAIS	25
6.2. QUANTIFICAÇÃO DOS DEFEITOS NATURAIS	29
7. CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS DEFEITOS DE PROCESSAMENTO.....	35

7.1. CARACTERIZAÇÃO DOS DEFEITOS DE PROCESSAMENTO	35
7.2. QUANTIFICAÇÃO DOS DEFEITOS DE PROCESSAMENTO	38
8. CONCLUSÃO.....	43
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

AGRADECIMENTOS

ANEXOS

Estrutura da madeira;

Espécies utilizadas na fábrica;

Etiquetas e rótulos;

Defeitos admissíveis pela empresa.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na empresa S. C. – Losán Romania – SRL e debruçou-se sobre a actividade transformadora da empresa, que utiliza como principal matéria-prima madeira de Faia e Carvalho que após sofrer todo o processo de conversão, se obtém folha de madeira ou folheado.

Este estudo tem por objectivo a análise dos defeitos que depreciam a folha de madeira, quer os que se formam durante a vida da árvore – defeitos naturais, quer aqueles que ocorrem como resultado do processo de transformação – defeitos de processamento. Para tal, foram estudados folheados de *Fagus sylvatica* (vermelha e rança) e *Quercus robur* e dentro de cada uma, observaram-se duas secções de corte, radial e tangencial.

Pela análise das amostras, concluiu-se que são os defeitos naturais os que ocorreram em maior número, relativamente aos de processamento, e dentro destes, são as fendas, podridões e nós os que verificaram maior percentagem de ocorrência. Quanto aos defeitos de processamento, os que registaram percentagens de ocorrência mais elevadas foram as ondulações, colorações devidas ao cozimento e marcas da prensa.

Palavras-chave: Folheados, *Fagus sylvatica*, *Quercus robur*, defeitos naturais, defeitos de processamento.